

EUCLÁSIO EM VEIOS PEGMATÍTICOS NA REGIÃO DE ARACRUZ, ESPÍRITO SANTO

Rodrigues, J.D.G.¹; Pignaton, G.F.¹; Schnellrath, J.²; Santiago, C.S.²; Ferreira, P.D.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo; ²Centro de Tecnologia Mineral

RESUMO: O euclásio é um mineral-gema relativamente raro e pouco conhecido, mas de grande beleza com cores azul, verde e amarelo. No Brasil são reconhecidos jazimentos em Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Paraíba, ocorrendo geralmente associados a outros minerais gemológicos. No Espírito Santo foi registrado na década de 1940, no município de Santa Leopoldina, na forma de um cristal hialino bem formado, mas sua jazida nunca foi descrita. Neste trabalho é relatada a ocorrência de euclásio em um veio de granito pegmatítico na localidade de Gimuhuna, município de Aracruz, Espírito Santo. O pegmatito é subvertical cortando em alto ângulo a foliação regional. As rochas encaixantes são gnaiesses do Complexo Nova Venécia de idade neoproterozóica. Plútons de granitoides pós-colisionais do Maciço Aracruz de idade cambriana, constituídos principalmente, por granitos alcalinos e dioritos ocorrem nas proximidades e são a provável fonte do magma que originou o pegmatito portador do euclásio. Regionalmente o substrato gnáissico é recoberto por sedimentos do Grupo Barreiras e os afloramentos, onde esta ocorrência de euclásio foi registrada, foram dissecados pelo ribeirão Gimuhuna. O pegmatito foi explorado com foco na água-marinha que foi encontrada em grandes cristais, mas sem qualidade gemológica. O maior cristal reportado pesou cerca de 60 kg, mas estava totalmente alterado e fraturado e rendeu apenas alguns gramas de água-marinha com aproveitamento gemológico. A lavra, atualmente desativada, cortou um pegmatito heterogêneo de médio grau de evolução com cerca de 2 m de espessura, que apresentava mineralogia simples composta basicamente por microclínio, ortoclásio, albita, moscovita e quartzo. Pequenas quantidades de biotita são registradas nas zonas mais externas, ao passo que nas partes mais internas verifica-se apenas moscovita. Presença de granito com textura gráfica e poiquilítica e cristais decimétricos de feldspato e mica na zona intermediária. Amostras de quartzo para coleção foram coletadas junto ao núcleo de quartzo descontínuo e irregular que marca a zona central do pegmatito. Os cristais de água-marinha foram encontrados, principalmente na interface da zona intermediária e o núcleo de quartzo, podendo ocorrer incrustados no quartzo, no feldspato ou em pequenas unidades de substituição. O euclásio foi encontrado associado à água-marinha nesta interface da zona intermediária e o núcleo de quartzo. A amostra bruta de euclásio foi identificada por espectroscopia Raman e microfluorescência de raios-X. Possui coloração azul, mediu 11 mm ao longo do eixo-c. A descrição do euclásio em um pegmatito reforça a vocação gemológica do estado do Espírito Santo. Novas ocorrências poderão confirmar a sua associação com a água-marinha e abrir novas possibilidades gemológicas.

PALAVRAS-CHAVE: EUCLÁSIO, GRANITO PEGMATÍTICO, GEMOLOGIA